

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: xesd3pr  <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b>  05/02/2020  Projeto de resolução nº 6/2020  Protocolo nº 191/2020  Processo nº 106/2020</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Carlos Avalone</p>		

**Concede Título de Cidadão Mato-grossense ao senhor Gabriel Guizzo.**

**A Assembleia Legislativa de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe o artigo 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, RESOLVE:**

**Artigo 1º** Fica concedido ao Senhor **Gabriel Guizzo**, o Título de Cidadão Mato-grossense.

**Artigo 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

É notório que nas últimas décadas, o Estado de Mato Grosso, tem recebido um intenso fluxo migratório, sendo este das mais variadas regiões de nosso país.

Nesse sentido, cabe a nós, representantes deste Estado, prestar reconhecimento a alguns desses novos cidadãos, como é o caso do Senhor **Gabriel Guizzo**.

Nasceu em São Miguel do Iguçu, em 01 de agosto de 1979, filho de Pompeu Guizzo e filha de Zilda Maggi Guizzo, desde pequeno sempre trabalhou no campo, produção de leite, fumo, embora fosse um pedaço de terra pequeno mas era o que levava o sustento para casa e onde aprenderam a amar a agricultura. Em 1997 Gabriel e seus irmãos, Aroldo, Marcelo e Fernanda, receberam proposta de vir morar em Mato Grosso, colocaram um pouco do que tinham conquistado na sua cidade natal em uma carreta ( tratorzinho, Columbia,



carezinha ..... ) e pegaram o rumo ao novo destino e chegaram a cidade de SAPEZAL no 23 de setembro de 1997 , na fazenda Acarajas , arrendaram 150 hectares, ali plantavam soja e algodão, como todo início tiveram a suas dificuldades longe da família, pouco dinheiro poucas maquinas , mas o que eles buscavam era maior que as dificuldades, eles contaram com ajuda de vizinhos e de seus primos para plantar e colher, pois as maquinas que tinham eram pequenas.

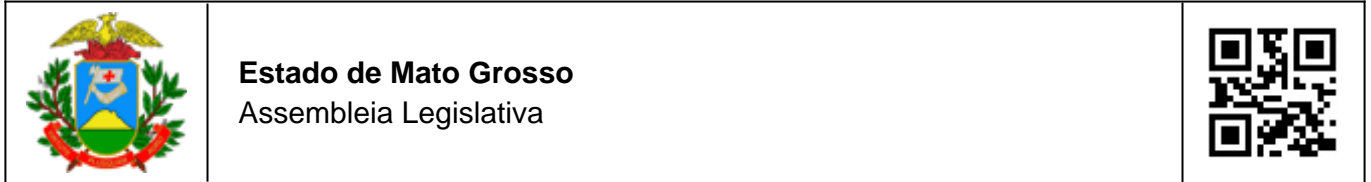
Permaneceram em Sapezal nos 1997 ao de 2000. No ano de 2000 surgiu a oportunidade de arrendar uma fazenda em campo Verde já um pouco maior, assim fizeram em fevereiro de 2000 mudaram para campo verde na Fazenda Triunfo com um arrendamento de 300 hectare. Todos da família moravam junto pois não tinha casa para todos, na verdade era uma meia casa diz Gabriel, mas para ele foi uma parte importante da sua vida, foi onde os laços familiares deram suporte para atravessar as dificuldades, assim em família tocaram o seu negócio cada um tinha uma função, sociedade entre irmãos. Começava uma nova história muito trabalho, clima diferente e adaptação novamente.

Começaram o cultivo de soja safra e milho safrinha , que não se tinha costume de plantar safrinha nesta região, os vizinhos chamavam os guizzos de loucos louco, pois era novidade na região onde se plantava só soja, ou milho ou arroz, era só uma cultura, mas de devagarzinho foram se adaptando e as novas tecnologias das semente foram chegando. No ano de 07 de setembro de 2001, casou se com Francieli Santos, com que tem 3 filhos Samuel, Emanuel e Lara Gabrieli.

No início do arrendamento tinham um contrato de 300 hectare depois de 2 anos foi para 700 hectare, onde já começaram a plantar algodão safrinha. No ano de 2004 o dono da Fazenda Triunfo fez a proposta de arrendar toda a fazenda de porteira fechada, porem teriam que assumir área de plantio de banana e uma área significativa 100 hectares de banana ( Mil pés de banana), um pouco diferente do que costumava a mexer,” mas não existe nada do que não podemos aprender basta querer “diz Gabriel, assim fez além da soja milho e algodão agora teriam que cuidar do bananal, totalmente diferente de uma lavoura, pois na lavoura se usa maquinas e na cultura da banana tudo e mais braçal o comercialização e diferente assim assume uma nova experiência! Em 2007 seu irmão Marcelo resolve voltar para cidade Natal saindo da sociedade, mais uma dificuldade pois cada um tinha a sua função dentro da sociedade. Gabriel assume a parte de produção da lavoura e do bananal, já plantando uma área de 1200 hectare (soja milho e algodão e feijão e 100 hectare de banana).

No ano 2007 um dos melhores anos para o algodão safrinha, pega fogo em 50% da produção de pluma do algodão da Fazenda,” foi ano difícil mas nada melhor do um ano após o outro, para superar a melhor situação e trabalhar por que água parada não toca moinho.

No ano de 2010 fecharam um arrendamento para 20 anos na fazenda triunfo, arrendaram mais algumas áreas e compramos algumas na região de chapada dos Guimaraes! Neste ano encerraram com a cultura da banana, pois a dificuldade de mão de obra e comercialização já não compensava a cultura da mesma, nesta área onde era banana virou lavoura de soja/algodão.



Assim já plantavam em torno de 2500 hectare de soja e 2000 de algodão e 500 de milho, na região de campo Verde, hoje plantam 4500 hectares que estão distribuídos em lavoura de SOJA, ALGODAO, FEIJAO, MILHO E PECUARIA. Na região de campo Verde, Chapada dos Guimaraes e Nova Mutum.

Por todos os seus predicados, por sua elevada contribuição para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, é que cumpre-me apresentar e submeter o presente Projeto de Resolução – Título de Cidadão Mato-grossense ao Sr. **Gabriel Guizzo**, à qualificada apreciação de meus ilustres Pares, aos quais conclamo, nesta oportunidade, para dispensarem à matéria o devido apoio para a sua acolhida e a merecida aprovação.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 05 de Fevereiro de 2020

**Carlos Avalone**  
Deputado Estadual